



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Coordenadoria de Governo Local

AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 7123, - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070

Telefone: 3095-9595

ATA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DE PINHEIROS

Data: 29/05/2024

Local: Reunião online via aplicativo Teams

Horário: 19h às 21h

Gravação disponível em: <https://www.youtube.com/live/dAcb9sleW40?si=xIIaC06XxolcsjL3> e

<https://www.facebook.com/events/312405698574873/>

Coordenador da reunião: Og Dória

Secretária: Neiva Otero

1. Participantes

• Conselheiros/as presentes

Adriana Bicudo; Michel Chaui; Neiva Otero (secretária); Nelson Souza; Og Dória (coordenador); Verônica Bilyk; Vitor Veloso.

• Conselheiros/as ausentes

Fabiano Saninno; Fernando Gomes; Kareen Terenzo (justificada); Laurita Salles (justificada); Ricardo Carneiro (justificada).

• Autoridades

Luis Fernando Guillon, coordenador de governo local.

• Múncipes

Celso Casé, morador do Sumarezinho e suplente do Diretório Zonal do PT de Pinheiros; Flávio Scavasin, CADES Pinheiros; Laura Speroni, moradora Pinheiros; Marcos Flávio Bicudo, morador do Brooklin e conselheiro no Conselho de Saúde; Sérgio Seiço de Souza, síndico condomínio CRAP 2000; João Pedro Rosin, morador de Pinheiros; Rosanne Brancatelli, CADES Pinheiros.

2. Pauta

a) Devolutiva da Subprefeitura sobre uso da verba de R\$ 6 milhões Luis Guillon não soube informar com precisão quanto da verba já foi empenhada, visto que ainda é necessário executar a fase de licitação e concorrência pública das obras indicadas pelo Conselho. Contudo, deu uma estimativa de pouco mais da metade. Aproveitou para afirmar que a subprefeitura aguarda a indicação de mais 3 ou 4 projetos para então seguir adiante com a etapa de licitação.

Og Dória fez questão de salientar que o Conselho tem sido criterioso na indicação de projetos e que gostaria de saber os valores exatos do que já foi orçado. Nelson Souza sugere que se faça uma solicitação formal à subprefeitura para que esta esclareça este ponto.

b) Orçamento Cidadão 2025 – propostas priorizadas

Neiva Otero apresentou o ofício enviado à Secretaria da Fazenda com as 15 propostas priorizadas e sugeriu que o documento fosse disponibilizado, via link, nos perfis do Conselho nas redes sociais.

3. Assuntos gerais e diálogo aberto

a) Solicitação Conjunto Residencial Alto Pinheiros - CRAP

Sérgio Seiço de Souza, síndico do CRAP solicitou apoio da subprefeitura para orientação de gestão de resíduos de poda de árvores e de coleta de vidros. O Conjunto, que tem 37 blocos e cerca de 1,5 mil moradores, é grande gerador destes dois tipos de resíduo e gostaria de utilizar, de alguma forma, a poda das árvores em seu próprio espaço no lugar de destiná-la ao aterro. Luis Guillon comentou que existe um projeto de compostagem no espaço da subprefeitura porém este será implantado apenas no próximo ano. Flávio Scavasin sugeriu que o Conjunto entrasse em contato com Coopamare para a

questão da coleta dos vidros.

b) Proposta de ação conjunta CPM – CADES

Flávio Scavasin, conselheiro no CADES, apresenta a proposta de ação conjunta dos dois Conselhos em pautas convergentes como a questão dos piscinões. Atuar em parceria, segundo ele, daria mais força aos pleitos, em especial na defesa da implantação de infraestruturas verde e azul ou na elaboração dos Planos de Bairro. Michel Chaui manifestou total acordo à proposta.

Veronica Bilyk comentou que esta parceria já existe de modo informal e que concretizá-la é a possibilidade de fazer algo de fato no combate às mudanças climáticas. Og Dória sugeriu a realização de uma reunião presencial para elaborar um plano de ação.

c) Paralelepípedos e obra em rua recém-asfaltada no Brooklin

Nelson Souza apresentou ao coordenador de governo local dois temas: a questão da manutenção das ruas com paralelepípedo, que tem recebido asfaltamento, e o recapeamento da rua Guararapes que, em breve, deverá passar por uma grande obra de redimensionamento das galerias de pluviais, o que seria um contrassenso.

Luis Guillon comentou que a Secretaria Municipal das Subprefeituras é a responsável pelo projeto do asfaltamento na cidade e que a subprefeitura não tem conhecimento das ações com antecedência. Citou que algumas associações se mobilizaram – Brooklin e Pinheiros – e

conseguiram reverter o processo, pelo menos por ora. Ele enfatiza que a manutenção das vias com paralelepípedo é complexa pois são poucos os profissionais que dominam este tipo de pavimentação, o que dificulta e encarece. Verônica Bilyk informou que os moradores de ruas com

paralelepípedos estão se unindo e procurando uma forma de garantir que permaneçam desta forma. Flavio Scavasin acredita que seria positivo que mais ruas pudessem ser pavimentadas com paralelepípedos pois, além da capacidade de drenagem, há a redução de velocidade.

Sobre a rua Guararapes, Guillon reforça que a subprefeitura não tem domínio ou poder de ação sobre projetos de Secretarias ou outros órgãos da administração. Nelson lamenta que não exista diálogo.

d) Ruídos e outras incomodidades em Pinheiros

Og Dória trouxe a questão dos ruídos e incomodidades na Vila Madalena, que vem registrando um aumento descomunal, com som até altas horas, ocupação ilegal das ruas e de calçadas. Cita que já identificaram uma série de bares, foi feita uma lista que será encaminhada à

subprefeitura. Conta que moradores e associações estão desesperados, pois trata-se de um caso de saúde pública, e deseja saber como enfrentar este problema. Lembra que estes assuntos já foram compartilhados com a subprefeitura inúmeras vezes mas que não foi apresentada solução

até o momento. Luis Guillon informa que as associações Amor Pinheiros e Baixo Pinheiros estiveram semana passada em reunião com o subprefeito e com o vereador Xexéu Tripoli debatendo esta questão.

Comenta que ninguém está feliz com isso mas que não há lei que dê uma

força maior para atuar. Guillon disse que existe uma ideia de transferir a fiscalização do PSIU para as subs.

Mas que é preciso elaborar ainda um projeto de lei e ser aprovado na Câmara.

e) Esclarecimentos sobre situações na Vila Madalena

Celso Casé trouxe observações sobre 3 situações que ocorrem na região em que mora. A primeira é se os órgãos públicos preparam o bairro para receber todas novas construções, como o redimensionamento da rede de esgoto. Há pouco, o prédio em que mora teve retorno do esgoto

na garagem e, segundo o técnico da Sabesp, rede precisaria ser refeita mas que isso aconteceria só após as eleições para não danificar o asfalto recém-aplicado. Outro ponto apresentado é o aumento do número de assaltos e a falta de policiamento. Por fim, perguntou porque uma

construtora ocupou metade do espaço da Travessa Tim Maia entre a Rua Harmonia e Rua Senador Cesar Lacerda Vergueiro. Não houve manifestação do coordenador de governo local.

f) Piscinão Rua Abegoária – córrego Verde

Rosanne Brancatelli conta que foi à audiência da SIURB sobre soluções para as cheias do córrego Verde e, diante do exposto, recomenda que CPM e CADES atuem juntos na solicitação de uma reunião com a secretaria para entender melhor as propostas apresentadas. Ressalta que é preciso agir logo pois o prazo de definição é no início de julho. CPM e CADES encaminharão proposta conjunta.

e) Nova Raposo

Verônica Bilyk conta sobre a mobilização contra o projeto do governo estadual de ampliação do trecho entre Cotia e São Paulo que prevê milhares de desapropriações, supressão de massa verde, implantação de pedágio e construção de viadutos que trarão impacto negativo aos

bairros de Parque Previdência, Pinheiros e Alto de Pinheiros. Moradores das regiões que serão potencialmente afetadas criaram o movimento Nova Raposo Não, que pleiteia a suspensão imediata do projeto e solicita mais informações e esclarecimentos. Deputados e vereadores de diversos partidos abraçaram a causa e estão apoiando os moradores. Verônica ressalta a importância de todos aderirem ao movimento e informa que haverá uma manifestação no próximo dia 9 no quilômetro 19 da rodovia. A ideia é chamar atenção para o tema. Og Dória salienta que é essencial mobilizar os moradores de Pinheiros e Alto de Pinheiros, pois não têm ideia do tamanho do impacto do projeto. E comenta que a ausência de consulta à população, especialmente sobre projetos de grande porte que causam impacto ambiental e social, é um padrão dos atuais governos municipal e estadual. Nelson Souza pondera que o projeto da Nova Raposo afetará a cidade como um todo, com maior foco na zona Oeste, e que por esta razão a população deve ser ouvida. Por esta razão é importante oficializar a Artesp para que ela apresente detalhes e esclareça como pretende solucionar os potenciais problemas delineados.



Norival Nunes Rodrigues Junior

Supervisor(a)

Em 05/06/2024, às 12:48.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **104551133** e o código CRC **735DFA99**.
